

Um passeio dos associados da CMSP São Paulo, 26 de setembro de 2012.

Nossa *vida* é sempre *atribulada*. Aqui, quero dizer *trabalhosa*; não tormentosa. Mesmo os mais *veteranos* da *vida*, principalmente aqueles não tão afortunados em economia ainda penam por uns trocados para a aposentadoria, ou reforma como se dizia em Macau. É preciso breçar – ou travar em Macau e Portugal -- um pouco o tempo. No Brasil, se diz “*dá um tempo*” (à nossa vida).

Foi o que ocorreu a *alguns associados* da CMSP que fizeram um passeio nesse final de semana que passou, como se fosse para saudar o início de *primavera* na estância balneária *Águas de Lindoia*. Muito mais uma oportunidade para congregação de associados, macaenses ou não, – e isto até atinge um dos *objetivos estatutários da Casa de Macau* – mesmo que para “*jogar conversa fora*” o passeio foi fantástico.

Organizada pela Casa de Macau em São Paulo e coordenada nos mínimos detalhes pela nossa associada Cilla, e a participação presencial dos *associados*, a viagem permitiu aquela breçada do tempo na vida. Que beleza! Que agradável. Por motivos pessoais ou circunstanciais, alguns *associados* não puderam participar, porém, tenho certeza de que compartilham a alegria conosco. A esses, presto as minhas homenagens que carrego sempre no meu coração.

A “*comitiva*” era composta por *veteranos* e *não veteranos*, bem como por jovens, como o Chito e a Ketta, a Cilla e o Inácio, o Armando Ritchie, o Roberto Silva e o Assis, seu filho Paulo e nora Neia, e sua Monique e o namorado Artur, o Johnny (João), a Celia e a filha Adriana, a Manuela e o Zé Agoston, a Mariazinha e o Chicói, a Elza e seu filho Carlos e a nora Helena, a Olga e a filha Elisabeth, a Judite, o Sony e a Dulce, o Nano e a Ivonne, o Manuel e a Yolanda, a Alice Oliveira Placé, a Nanette, a Virginia, a Regina, e eu, Rolando. Senhoras, me perdoem por chamá-las diretamente pelo nome. É carinho.

Tem mais. Na noite de sábado, fez-se uma “*gathering*” (*agrupada*) regada com *vinhos* trazidos pelos *associados* e *queijos* da região (gouda e parmesão), sem falar que havia uma *vítima* (Sony) “*tapeada*” (humoristicamente) pelo Chito e concordado por Roberto Silva, Chico, Armando e eu, a pagar a conta da *cervejada* com calabresa.

É pena, por outro lado, que não estava aberto o local das *termas para banho*.

As fotos se encontram anexas para qualquer um tirar a dúvida do sucesso e alegria desfrutados pela comitiva. E mais viagens serão feitas.

Até breve. Viva a felicidade.